
Ata da 1ª Reunião Ordinária do GT Indicadores SADT – Subgrupo Anatomia Patológica e Citopatologia

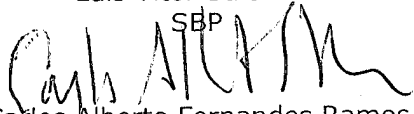
Às dez horas do dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e treze, nesta cidade, à Rua Augusto Severo, nº 84, realizou-se a 1ª reunião ordinária do GT Indicadores SADT Subgrupo Anatomia Patológica e Citopatologia. A reunião foi coordenada por Carlos Eduardo Costa Figueiredo, Gerente Geral de Integração Setorial Substituto/DIDES, e contou com a presença dos seguintes participantes: Beatriz Hornburg (SBP); Luis Vitor Salomão (SBP); Rosemary Nascimento (SBC e SBP); Carlos Alberto Fernandes Ramos (SBP); Daniele Silveira e Adriana Cavalcanti (ANS). O Gerente iniciou a reunião, fazendo uma apresentação sobre o QUALISS – Indicadores. Em seguida, os representantes apontaram diversos aspectos relacionados a especificidades deste tipo de prestador, sendo destacado que existem cerca de 1.500 estabelecimentos no Brasil. Em média, os serviços de anatomia patológica têm de 3 a 4 patologistas. No debate, foi sugerido que os prestadores poderiam ser classificados nos seguintes tipos: Anatomia Patológica, Citopatologia, Patologia e Imunopatologia. Com relação à complexidade, o grupo ficou de refletir sobre uma proposta para a classificação dos prestadores. Foi sugerido que o volume de exames realizados poderia ser utilizado no sentido de classificar quanto à complexidade. Foi feita uma apresentação, pela representante da Sociedade Brasileira de Patologia, em que as categorias sugeridas para compor os critérios de classificação dos laboratórios seriam: unidade da federação, região metropolitana e gravidade dos casos atendidos. A categoria porte do serviço não se aplica aos serviços de anatomia patológica, pois o volume produzido nestes serviços não reflete necessariamente qualidade. A qualidade está relacionada muito mais à variabilidade da complexidade das amostras. Inclusive foi ressaltado que há um sistema de classificação das peças cirúrgicas, denominado Sistema Warwick (Londres). Em seguida, a representante da Sociedade Brasileira de Patologia apresentou um conjunto de indicadores que são utilizados por esta entidade, já enquadrados nos domínios do QUALISS. Foi enfatizado na reunião que a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), que existe um programa para acreditação dos laboratórios de anatomia patológica em construção e o Colégio Americano de Patologia (CAP) possui programa de acreditação, desde 1961, inclusive 10 serviços brasileiros são acreditados pelo CAP. Os membros do grupo ficaram de enviar uma proposta de grade de indicadores para discutir na próxima reunião, a partir dos


indicadores apresentados e das discussões feitas. **Deliberações:** a) A ANS enviará a apresentação da reunião para os membros do subgrupo; b) Os integrantes do subgrupo irão avaliar os indicadores apresentados e deverão enviar para a GERPS, até 22/03/2013, uma proposta revisada, por meio do email comite.prestadores@ans.gov.br; c) Os representantes deverão apresentar uma proposta de segmentação dos prestadores de serviços; d) A próxima reunião se realizará dia 11/04/2013, às 14 h, tendo como pauta: definição da grade de indicadores, com definição dos indicadores essenciais e recomendáveis; definição da segmentação dos prestadores; e apresentação da metodologia de elaboração das fichas técnicas dos indicadores.

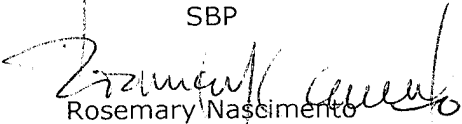
Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2013.

Carlos Figueiredo
ANS/DIDES

Luis Vitor Salomão
SBP


Carlos Alberto Fernandes Ramos
SBP


Beatriz Hörnburg
SBP


Rosemary Nascimento
SBC e SBP